



Raio X: Espanha
Panorama do mercado espanhol

Índice

Resumo executivo	3
1) Espanha - Dados Gerais	4
2) Economia	5
3) Comércio Exterior - Espanha	6
4) Clima de Negócios	8
5) Avaliação de Risco	8
6) Comércio Exterior Brasil - Espanha	9
7) Comércio Exterior Rio de Janeiro - Espanha	15

Resumo Executivo

- **Sistema de governo:** Monarquia Constitucional.
- **Chefe de Estado:** Rei Filipe VI (*Desde 2014*), **Chefe de Governo:** Presidente Pedro Sánchez (*Desde 2018*).
- **Crescimento do PIB:** 3% (2017). **Inflação:** 2% (2017).
 - Composição do PIB: 66% Serviços, 22% Indústria e 2% Agricultura.
- **Exportações espanholas:** US\$ 281 bilhões (2017).
 - 16º exportador mundial.
 - Destaque para exportações de veículos automotivos, maquinário mecânico, combustíveis, óleos minerais e seus derivados.
- **Importações espanholas:** US\$ 302 bilhões (2017).
 - 15º importador mundial.
 - Em maioria, importações de combustíveis minerais como petróleo e seus derivados, automóveis e suas partes e maquinário mecânico e elétrico.
- **Exportação brasileira para a Espanha:** US\$ 3,8 bilhões (2017).
 - Especialmente óleos brutos de petróleo e *commodities*, como soja e milho.
- **Importação brasileira originada da Espanha:** US\$ 2,8 bilhões (2017).
 - Pauta diversificada, com foco em naftas para petroquímica, fungicidas e querosenes.

O Brasil é o 16º maior fornecedor de produtos para a Espanha e também o 16º maior comprador dos produtos espanhóis.

- **Exportação fluminense para a Espanha:** US\$ 803 milhões (2017).
 - Pauta concentrada (97%) em óleos brutos de petróleo.
- **Importação fluminense originada da Espanha:** US\$ 154 milhões (2017).
 - Destaque para medicamentos em doses, litorinas e azeite de oliva.

A Espanha é a 15º maior fornecedora e 8º maior compradora de produtos do Rio de Janeiro, sendo a 12º principal parceira comercial do estado.

1) Espanha - Dados Gerais



Nome Oficial: Reino da Espanha

Capital: Madrid

Área: 500.210 km²

Idioma Oficial: Espanhol (*castelhano*)

População: 46.572.028 (2017)

IDH: Muito Elevado Desenvolvimento Humano: 0.891 (2017)

Moeda: Euro

Taxa de Câmbio: € 1,00 = R\$ 4,22 / US\$ 0,14 (Novembro de 2018)

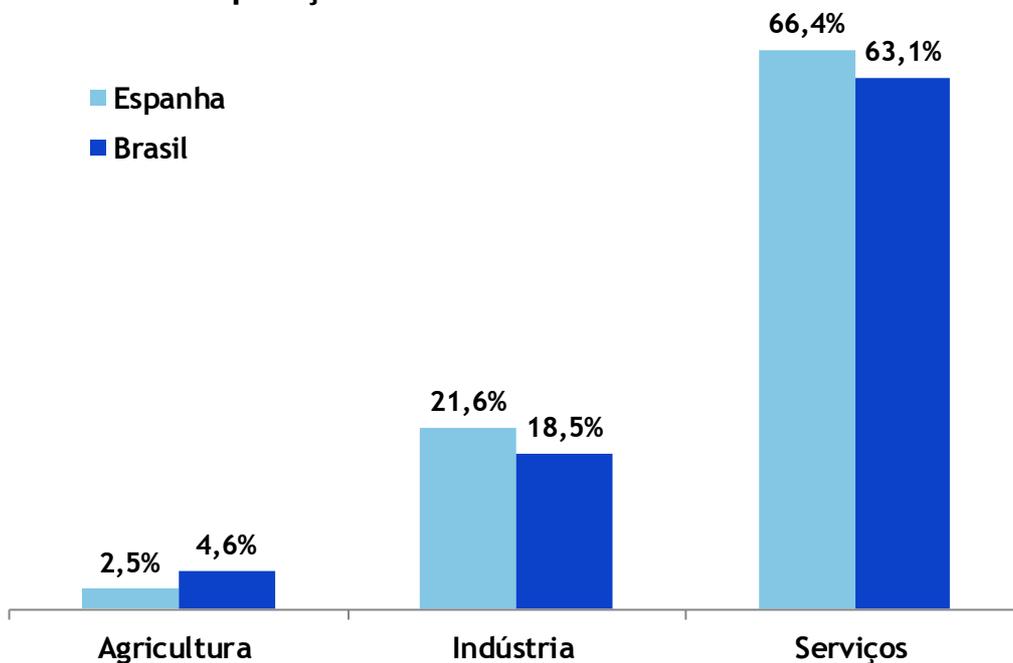
Sistema Político: Monarquia Constitucional

Chefe de Estado: Rei Filipe VI (*Desde 2014*)

Chefe de Governo: Presidente Pedro Sánchez (*Desde 2018*)

2) Economia

Composição do Produto Interno Bruto



Indicadores Econômicos:

Indicadores	Brasil			Espanha		
	2016	2017	2018*	2016	2017	2018*
PIB (US\$ bilhões)	1.793	2.055	2.139	1.238	1.314	1.506
Taxa de crescimento do PIB	-3,5%	1,0%	2,3%	3,3%	3,1%	2,8%
PIB (US\$ bilhões - PPP)	3.152	3.240	3.389	1.691	1.774	1.864
PIB (PPP) per capita (US\$)	15.295	15.603	16.199	33.793	34.873	35.883
Inflação (preços ao consumidor)	8,7%	3,4%	3,5%	-0,2%	2,0%	1,7%
Desemprego	11,3%	12,8%	11,6%	19,6%	17,2%	15,5%

Fontes: FMI

* Estimativas

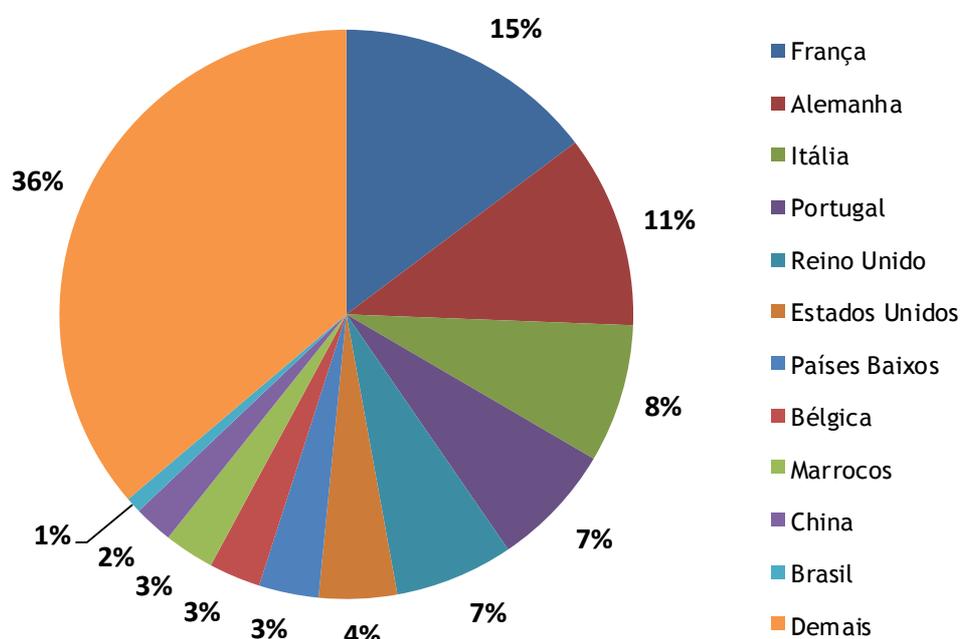
Investimento Estrangeiro Direto:

IED (US\$ bilhões)	Brasil		Espanha	
	2016	2017	2016	2017
Fluxo	57,9	62,7	19,7	19,1
Estoque	703,3	778,3	552,5	644,4

Fonte: Unctad

3) Comércio Exterior - Espanha

Principais destinos das exportações espanholas em 2017



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DA ESPANHA

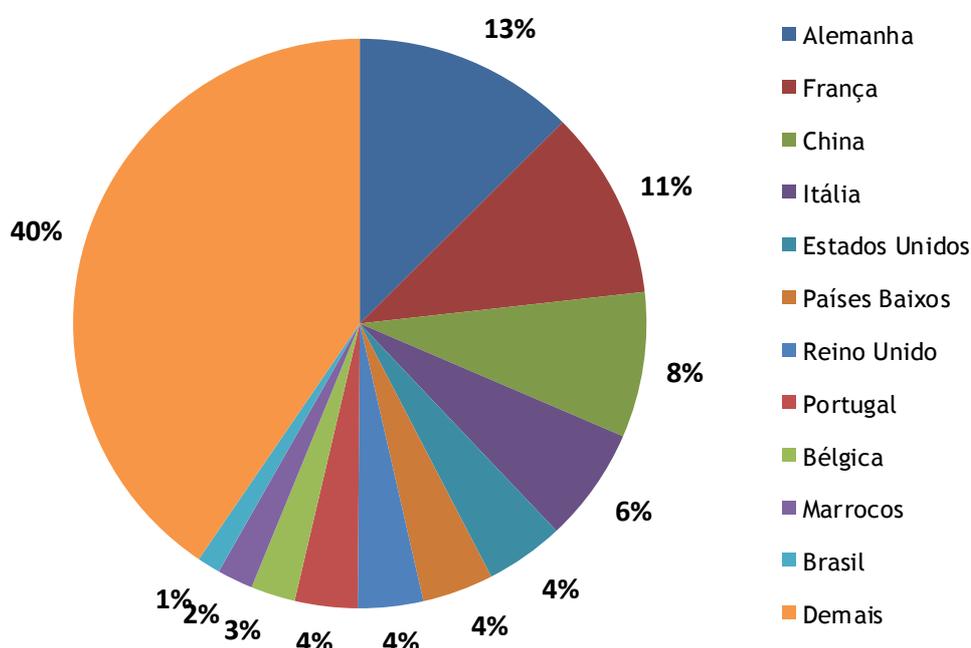
2016 - 2017 - em US\$ bilhões

RK	País	2016		2017		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	França	42,6	15,1	47,0	14,7	10,2
2	Alemanha	31,8	11,3	34,9	10,9	9,7
3	Itália	22,5	8,0	25,1	7,9	11,6
4	Portugal	20,1	7,1	22,4	7,0	11,1
5	Reino Unido	21,2	7,5	21,4	6,7	0,8
6	Estados Unidos	12,5	4,5	14,1	4,4	12,1
7	Países Baixos	9,1	3,2	10,8	3,4	18,6
8	Bélgica	8,9	3,1	9,3	2,9	5,0
9	Marrocos	7,7	2,7	9,0	2,8	17,9
10	China	5,6	2,0	7,1	2,2	26,7
16	Brasil	2,5	0,9	2,8	0,9	13,8
Total selecionado:		184,5	65,5	203,8	63,8	10,5
Demais		97,3	34,5	115,8	36,2	19,1
Total Geral		281,8	100,0	319,6	100,0	13,4

Fonte: ITC

Nota: As informações disponibilizadas pelo ITC e pela Secex podem divergir devido a diferentes metodologias de coleta de dados

Principais origens das importações espanholas em 2017



PRINCIPAIS DESTINOS DAS IMPORTAÇÕES DA ESPANHA

2016 - 2017 - em US\$ bilhões

RK	País	2016		2017		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Alemanha	40,8	14,5	43,9	13,7	7,6
2	França	33,6	11,9	37,6	11,8	11,9
3	China	26,4	9,4	29,0	9,1	9,7
4	Itália	20,0	7,1	22,8	7,1	13,9
5	Estados Unidos	14,4	5,1	15,6	4,9	8,3
6	Países Baixos	13,0	4,6	14,1	4,4	8,7
7	Reino Unido	12,4	4,4	12,9	4,0	4,3
8	Portugal	11,7	4,2	12,4	3,9	5,7
9	Bélgica	7,7	2,7	8,8	2,8	14,2
10	Marrocos	6,3	2,2	7,1	2,2	12,9
16	Brasil	3,3	1,2	4,6	1,4	39,6
Total selecionado:		189,6	67,3	208,8	65,3	10,1
Demais		112,9	40,1	142,2	44,5	25,9
Total Geral		302,5	107,4	350,9	109,8	16,0

Fonte: ITC

Nota: As informações disponibilizadas pelo ITC e pela Secex podem divergir devido a diferentes metodologias de coleta de dados

4) Clima de Negócios

O Doing Business é um estudo do Banco Mundial que ordena os países de acordo com a facilidade de fazer negócios, a partir dos critérios listados abaixo. No estudo de 2018, o Brasil caiu duas posições diante de 2017, passando da 123ª posição para a 125ª. Por sua vez, a Espanha subiu 4 posições, tornando-se a 28ª economia com maior facilidade para fazer negócios. Em termos de comércio internacional, o Brasil melhorou em dez posições no ranking, indo de 149º para 139º, enquanto a Espanha manteve-se em primeiro lugar.

Facilidade de...	Ranking					
	Brasil			Espanha		
	2018	2017	Varição	2018	2017	Varição
Abertura de empresas	176	175	↓ 1	86	85	↓ 1
Obtenção de alvarás de construção	170	172	↑ 2	123	113	↓ 10
Obtendo eletricidade	45	47	↑ 2	42	78	↑ 36
Registro de propriedades	131	128	↓ 3	53	50	↓ 3
Obtenção de crédito	105	101	↓ 4	68	62	↓ 6
Proteção de investidores	43	32	↓ 11	24	32	↑ 8
Pagamento de impostos	184	181	↓ 3	34	37	↑ 3
Comércio internacional	139	149	↑ 10	1	1	↑ 0
Execução de contratos	47	37	↓ 10	26	29	↑ 3
Resolução de insolvência	80	67	↓ 13	19	18	↓ 1
Fazer negócios	125	123	↓ 2	28	32	↑ 4

Fonte: Doing Business - World Bank Group

5) Avaliação de Risco

Avaliação de Risco	
Brasil	
B	
Espanha	
A2	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da competitividade e fortalecimento dos setores exportadores Melhoria na posição financeira das empresas Infraestrutura de alta qualidade Potencial turístico significativo 	<ul style="list-style-type: none"> Altos níveis de dívida privada e pública, posição externa líquida muito negativa Dualidade do mercado de trabalho, elevado nível de desemprego estrutural Grande número de empresas pequenas relativamente improdutivas Política fragmentada, movimento separatista na Catalunha

Fonte: Coface, 2018

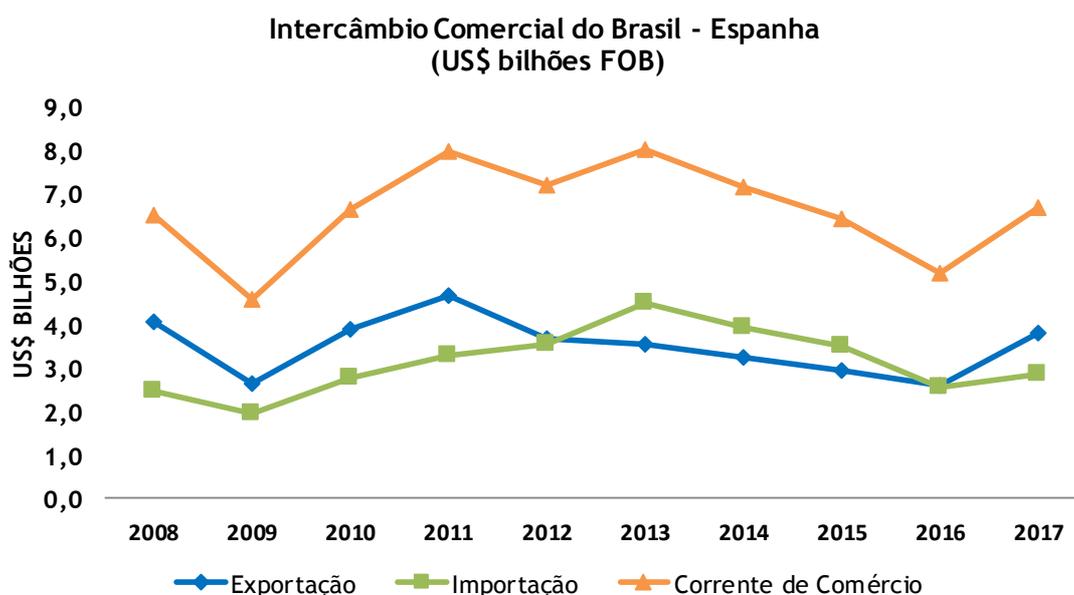
6) Comércio Exterior Brasil - Espanha

Em 2017, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) entre Brasil e Espanha foi de de US\$ 6,7 bilhões, sendo US\$ 3,8 bilhões em exportações e US\$ 2,9 bilhões em importações. Assim, a Espanha foi a 12º principal parceira do comércio exterior brasileiro.

A pauta exportadora para Espanha foi concentrada, em termos de intensidade tecnológica, em bens primários, 69% do total exportado. O principal destaque de exportação foi óleos brutos de petróleo, com valor de US\$ 959 milhões (25% do total), seguido por soja (US\$ 757 milhões em 2017). Outro produto importante foi milho em grãos, responsável por 11% da pauta exportadora (US\$ 436 milhões).

As importações originadas na Espanha tiveram acréscimo de 11% em relação a 2016. Os produtos importados foram diversificados, com exceção de naftas para petroquímica, principal bem importado, que correspondeu a 15% do total (US\$ 440 milhões). Os demais produtos representaram, cada um, menos de 4% da pauta, e destacaram-se fungicidas, com valor de US\$ 100 milhões, e querosenes (US\$ 79 milhões, 4%). Houve predomínio de importação de produtos intensivos em recursos naturais e de média tecnologia, que somaram 70% da pauta importadora de 2017.

No comércio exterior de serviços, o destaque das exportações ficou para telefonia e outros serviços de telecomunicações (US\$ 61 milhões), equivalente a 20% das vendas em 2017, e serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição (US\$ 49 milhões), 16% do total. Serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição foram os principais serviços importados da Espanha (US\$ 214 milhões), equivalente a 18%. Foi observado aumento de 51% nas exportação de serviços e de 17% nas importações.



BALANÇA COMERCIAL BRASIL-ESPANHA (2008 A 2017)
em US\$ bilhões

Ano	Exportação		Importação		Corrente de Comércio		Saldo	
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) + (B)	Var. (%)*	(A) - (B)	Var. (%)*
2008	4,0	19,7	2,5	34,5	6,5	4,9	1,6	2,1
2009	2,6	-34,8	2,0	-20,9	4,6	-29,5	0,7	-56,6
2010	3,9	46,6	2,8	41,9	6,6	44,6	1,1	60,2
2011	4,7	20,9	3,3	18,9	8,0	20,0	1,4	26,0
2012	3,7	-21,6	3,5	7,5	7,2	-9,6	0,1	-91,3
2013	3,5	-3,2	4,5	26,6	8,0	11,5	-0,9	-885,8
2014	3,3	-8,2	3,9	-12,9	7,2	-10,8	-0,7	-30,3
2015	2,9	-9,6	3,5	-10,5	6,4	-10,1	-0,6	-15,2
2016	2,6	-11,5	2,6	-26,7	5,2	-19,7	0,0	-107,0
2017	3,8	46,4	2,9	11,1	6,7	28,9	1,0	2390,5

Fonte: Firjan, dados Secex

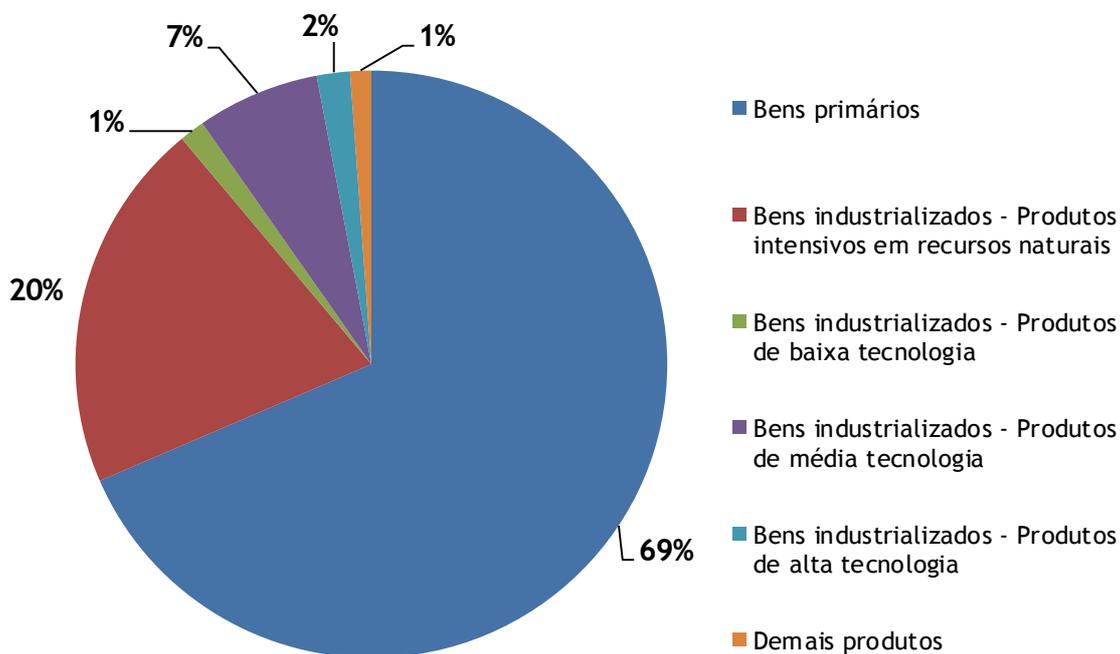
*Variação sobre o ano anterior

CORRENTE DE COMÉRCIO DO BRASIL
2017 - 2016 - em US\$ bilhões

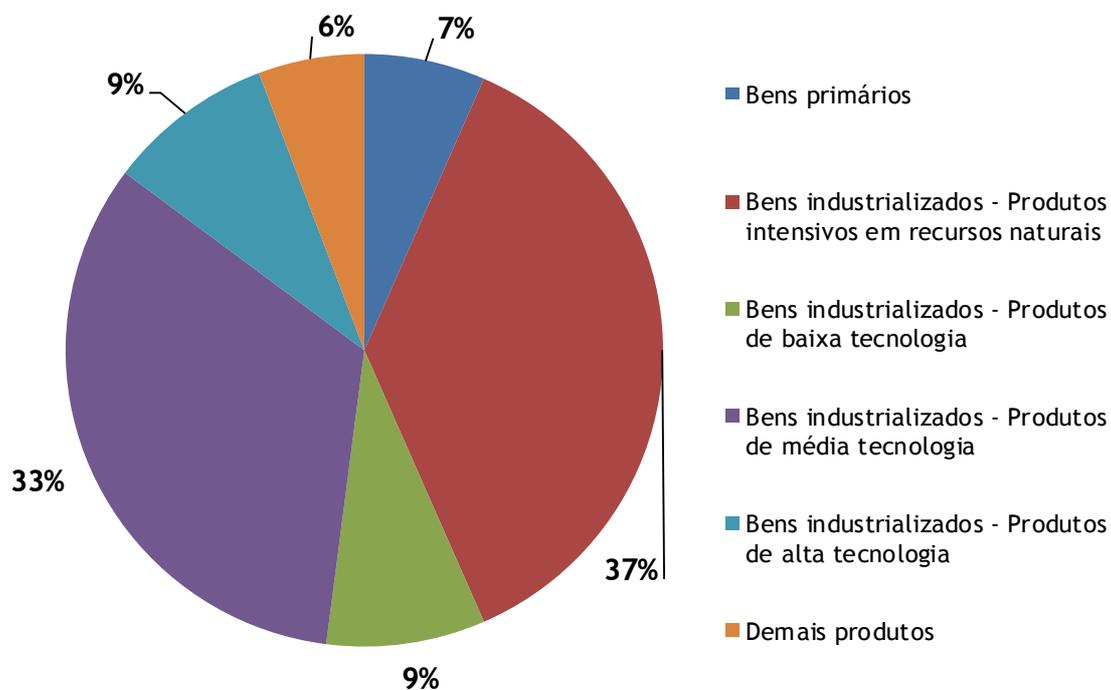
RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	74,8	20,4	58,5	18,2	27,9
2	Estados Unidos	51,7	14,1	47,0	14,6	10,1
3	Argentina	27,1	7,4	22,5	7,0	20,2
4	Alemanha	14,1	3,9	14,0	4,4	1,0
5	Países Baixos	11,2	3,0	12,1	3,8	-7,9
6	Japão	9,0	2,5	8,2	2,5	10,5
7	México	8,8	2,4	7,3	2,3	19,2
8	Chile	8,5	2,3	7,0	2,2	21,8
9	Coréia do Sul	8,3	2,3	8,3	2,6	-0,2
10	Índia	7,6	2,1	5,6	1,8	34,7
12	Espanha	6,7	1,8	5,2	1,6	28,9
Total Selecionado:		221,1	60,0	195,7	60,6	13,0
Demais		147,4	40,0	127,1	39,4	16,0
Total Geral		368,5	100,0	322,8	100,0	14,2

Fonte: Firjan, dados Secex

Produtos exportados para a Espanha por intensidade tecnológica



Produtos importados da Espanha por intensidade tecnológica



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	47,5	21,8	35,1	19,0	35,2
2	EUA	26,9	12,3	23,2	12,5	16,1
3	Argentina	17,6	8,1	13,4	7,2	31,3
4	Países Baixos	9,3	4,2	10,3	5,6	-10,4
5	Japão	5,3	2,4	4,6	2,5	14,3
6	Chile	5,0	2,3	4,1	2,2	23,3
7	Alemanha	4,9	2,3	4,9	2,6	1,0
8	Índia	4,7	2,1	3,2	1,7	47,3
9	México	4,5	2,1	3,8	2,1	18,4
10	Espanha	3,8	1,8	2,6	1,4	46,4
Total selecionado:		129,4	59,4	105,2	56,8	23,1
Demais		88,3	40,6	80,1	43,2	10,3
Total Geral		217,7	100,0	185,2	100,0	17,5

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	27,3	18,1	23,4	17,0	17,0
2	EUA	24,8	16,5	23,8	17,3	4,4
3	Argentina	9,4	6,3	9,1	6,6	3,9
4	Alemanha	9,2	6,1	9,1	6,6	1,0
5	Coreia do Sul	5,2	3,5	5,5	4,0	-3,9
6	México	4,2	2,8	3,5	2,6	20,1
7	Itália	4,0	2,6	3,7	2,7	6,9
8	Japão	3,8	2,5	3,6	2,6	5,5
9	França	3,7	2,5	3,7	2,7	0,8
10	Chile	3,5	2,3	2,9	2,1	19,3
12	Espanha	2,9	1,7	2,6	2,1	11,1
Total selecionado:		98,1	65,0	90,8	66,0	8,0
Demais		52,7	35,0	46,8	34,0	12,6
Total Geral		150,7	100,0	137,6	100,0	9,6

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS BRASIL - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK Produtos	2017		2016		Var. (%) 2017/2016	
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)		
1	Óleos brutos de petróleo	959,3	25,2	411,1	15,8	133,4
2	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	757,7	19,9	598,7	23,0	26,6
3	Milho em grão	436,9	11,5	59,2	2,3	637,6
4	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato	148,2	3,9	90,4	3,5	63,9
5	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	141,2	3,7	95,8	3,7	47,3
6	Café não torrado, não descafeinado, em grão	109,6	2,9	109,9	4,2	-0,3
7	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	109,1	2,9	115,1	4,4	-5,2
8	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de pelletização	73,6	1,9	9,8	0,4	647,7
9	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	73,3	1,9	139,3	5,3	-47,4
10	Fuel oil	39,8	1,0	28,4	1,1	39,9
11	Outros minérios de cobre e seus concentrados	38,0	1,0	0,0	0,0	-
12	Melões frescos	37,2	1,0	28,9	1,1	28,5
13	Outras partes de aviões ou de helicópteros	27,9	0,7	30,8	-	-9,3
14	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para aeronaves	27,1	0,7	27,4	1,1	-1,2
15	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	26,9	0,7	14,7	0,6	82,3
16	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	26,8	0,7	26,2	1,0	2,4
17	Mangas frescas ou secas	26,0	0,7	23,3	0,9	11,7
18	Outros compostos heterocíclicos com cloro, sem fluor nem bromo	25,6	0,7	31,2	1,2	-17,9
19	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas	25,1	0,7	15,7	0,6	60,2
20	Outros açúcares de cana	24,6	0,6	20,5	0,8	20,1
-	Demais	679,8	17,8	727,7	27,9	-6,6
	Total	3.813,8	100,0	2.604,2	100,0	46,4

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS BRASIL - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK Produtos	2017		2016		Var. (%) 2017/2016	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %		
1	Naftas para petroquímica	440,7	15,5	202,3	7,1	117,8
2	Outros fungicidas apresentados de outro modo	100,7	3,5	19,4	-	417,6
3	Outros querosenes	79,7	2,8	57,9	2,0	37,6
4	Ácido 2-hidroxi-4-(metiltio)butanóico e seu sal cálcico	75,3	2,6	96,3	3,4	-21,8
5	Outros cloretos de potássio	50,1	1,8	45,1	1,6	11,0
6	Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade	49,8	1,7	36,1	1,3	38,0
7	Azeite de oliva, virgem	45,3	1,6	58,1	2,0	-22,0
8	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	45,0	1,6	4,0	0,1	1018,2
9	Outros laminadores a quente e/ou frio, de metais	42,5	1,5	60,1	2,1	-29,3
10	Sulfato dissódico anidro	42,1	1,5	44,4	1,6	-5,0
11	Outros compostos heterocíclicos com flúor e/ou bromo	37,3	1,3	43,4	1,5	-14,0
12	Carbonato dissódico anidro	36,5	1,3	37,6	1,3	-3,0
13	Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos nitrogenados	32,8	1,2	32,7	1,1	0,2
14	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para sementeira	29,0	1,0	33,0	1,2	-12,0
15	Poli(isocianato de fenil metileno)	28,1	1,0	0,0	0,0	-
16	Outras partes de aviões ou de helicópteros	26,3	0,9	95,2	3,3	-72,4
17	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores	23,0	0,8	65,2	2,3	-64,7
18	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	23,0	0,8	10,8	0,4	113,0
19	Pneumáticos novos, de borracha, radiais, para serem utilizados fora de rodovias	21,4	0,8	0,0	0,0	-
20	Copolímeros de etileno e alfa-olefina, de densidade inferior a 0,94	20,9	0,7	0,0	0,0	-
-	Demais produtos	1.601,7	56,2	1.623,9	57,0	-1,4
	Total	2.851,3	100,0	2.565,6	100,0	11,1

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS SERVIÇOS EXPORTADOS BRASIL - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Telefonia e outros serviços de telecomunicações	61,4	19,8	22,5	10,9	173,4
2	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	49,7	16,0	34,4	16,8	44,3
3	Cessão temporária de direitos de autor e direitos conexos	33,9	10,9	0,1	0,1	**
4	Serviços de manutenção e reparação de produtos metálicos, maquinário e equipamentos	24,2	7,8	8,2	4,0	194,3
5	Serviços financeiros, exceto bancos de investimento, serviços de seguros e previdência complementar	12,4	4,0	3,3	1,6	273,9
6	Serviços de manuseio de cargas	11,8	3,8	9,3	4,5	26,4
7	Serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar	11,1	3,6	8,2	4,0	34,1
8	Serviços jurídicos	10,4	3,4	9,6	4,7	8,5
9	Outros serviços de apoio	9,1	2,9	12,9	6,3	-29,2
10	Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	8,5	2,7	6,9	3,3	23,2
-	Demais serviços	77,5	25,0	90,0	43,8	-13,9
	Total	310,2	100,0	205,6	100,0	50,8

Fonte: Firjan, dados Secex

(*) Variação acima de 1.000%

PRINCIPAIS SERVIÇOS IMPORTADOS BRASIL - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	214,9	18,1	36,0	17,5	497,7
2	Licenciamento de direitos de autor e direitos conexos	179,6	15,1	46,7	22,7	284,3
3	Telefonia e outros serviços de telecomunicações	155,3	13,1	129,1	62,8	20,3
4	Licenciamento de direitos sobre a propriedade industrial	121,2	10,2	121,3	59,0	0,0
5	Arrendamento mercantil operacional ou locação de máquinas e equipamentos, sem operador	90,1	7,6	78,7	38,3	14,5
6	Serviços de resseguros e de retrocessão	52,7	4,4	4,5	2,2	**
7	Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)	41,4	3,5	29,5	14,3	40,5
8	Serviços de transporte aquaviário de cargas	39,5	3,3	61,0	29,7	-35,2
9	Serviços de difusão, programação e distribuição de programas de rádio e televisão	35,3	3,0	0,0	-	-
10	Serviços de projeto e desenvolvimento de aplicativos e programas em tecnologia da informação (TI)	34,3	2,9	0,0	-	-
-	Demais serviços	221,4	18,7	0,0	-	-
	Total	1.185,7	100,0	1.013,1	492,7	17,0

Fonte: Firjan, dados Secex

(*) Variação acima de 1.000%

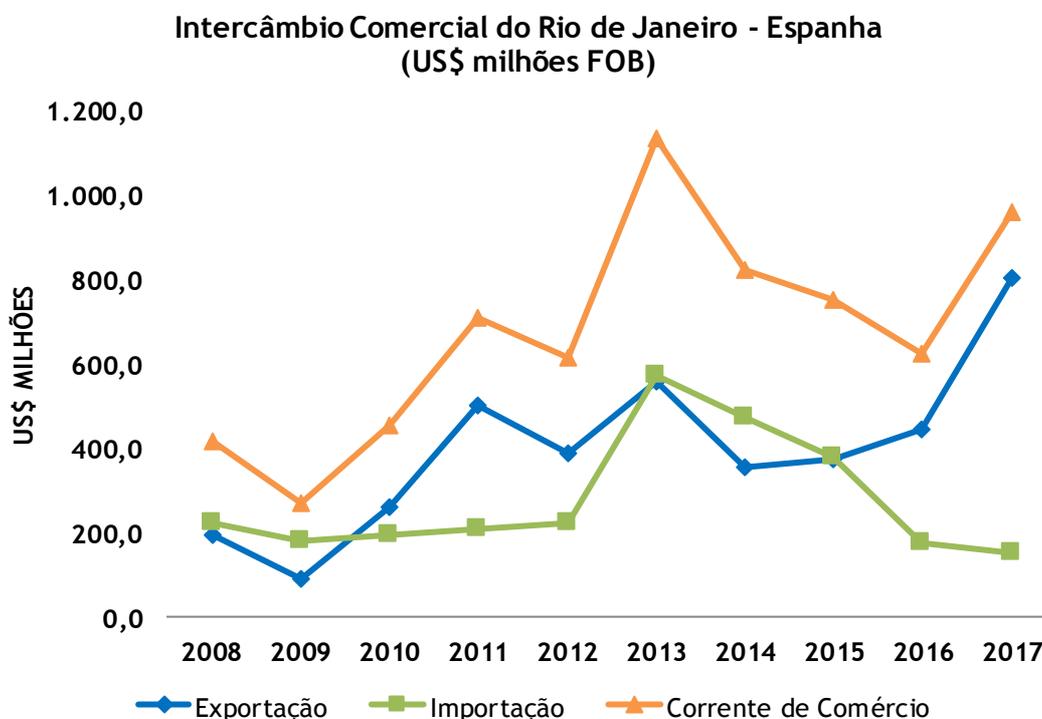
7) Comércio Exterior Rio de Janeiro - Espanha

Em 2017, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) entre Rio de Janeiro e Espanha alcançou US\$ 957 milhões, sendo US\$ 803 milhões em exportações e US\$ 154 milhões em importações, aumento de 53% frente à corrente de 2016. Dessa forma, a Espanha foi a 10º maior parceira comercial do estado do Rio.

As exportações de 2017 avançaram 80%. O principal produto exportado, representando 97% da pauta total, foi óleos brutos de petróleo (US\$ 779 milhões). Os demais produtos, cada um equivalendo menos de 1% do total, somaram US\$ 1,7 milhão.

Em 2017, as importações diminuíram 12% frente às compras do ano anterior. A pauta foi diversificada, com todos produtos representando menos de 3% das importações do estado originadas na Espanha. Medicamentos compostos de função amina e medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos foram os produtos de maior participação, e somados valeram US\$ 18 milhões (6%). Em seguida, o terceiro principal produto foi litorinas (US\$ 6 milhões, 2%).

No tocante à intensidade tecnológica, a pauta exportadora fluminense em 2017 foi concentrada, com 97%, em bens primários, devido principalmente às altas exportações de óleos brutos de petróleo. Já as importações foram majoritariamente divididas entre produtos de média tecnologia (39%), de alta tecnologia (22%) e produtos intensivos em recursos naturais (21%).



BALANÇA COMERCIAL RIO DE JANEIRO-ESPANHA (2008 A 2017)

em US\$ milhões

Ano	Exportação		Importação		Corrente de Comércio		Saldo	
	Valor (A)	Var. (%)*	Valor (B)	Var. (%)*	(A) + (B)	Var. (%)*	(A) - (B)	Var. (%)*
2008	192,7	36,3	223,5	-8,9	416,2	7,6	-30,8	-70,4
2009	92,3	-52,1	178,8	-20,0	271,0	-34,9	-86,5	181,1
2010	260,9	182,8	194,9	9,0	455,8	68,2	66,1	-176,4
2011	501,8	92,3	206,9	6,2	708,7	55,5	295,0	346,4
2012	388,3	-22,6	225,3	8,9	613,6	-13,4	163,0	-44,7
2013	559,9	44,2	573,1	154,4	1.133,0	84,6	-13,2	-108,1
2014	353,8	-36,8	471,1	-17,8	824,9	-27,2	-117,3	786,4
2015	376,2	6,3	377,3	-19,9	753,4	-8,7	-1,1	-99,1
2016	446,8	18,8	175,9	-53,4	622,6	-17,4	270,9	-24.537,5
2017	803,5	79,9	154,3	-12,3	957,8	53,8	649,2	139,7

Fonte: Firjan, dados Secex

*Variação sobre o ano anterior

(**) Valores acima de 1.000%

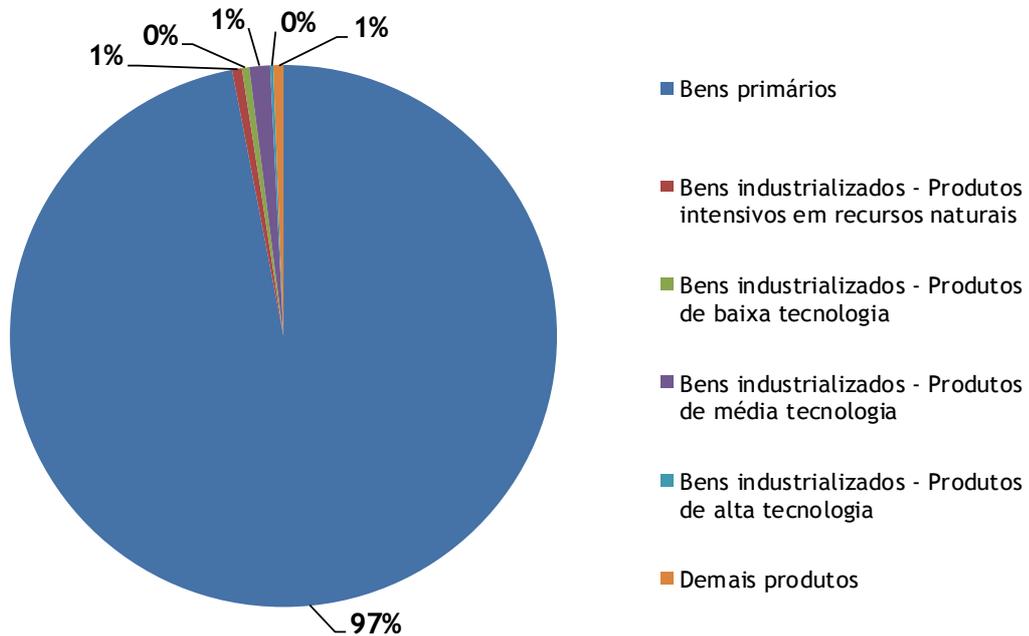
CORRENTE DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

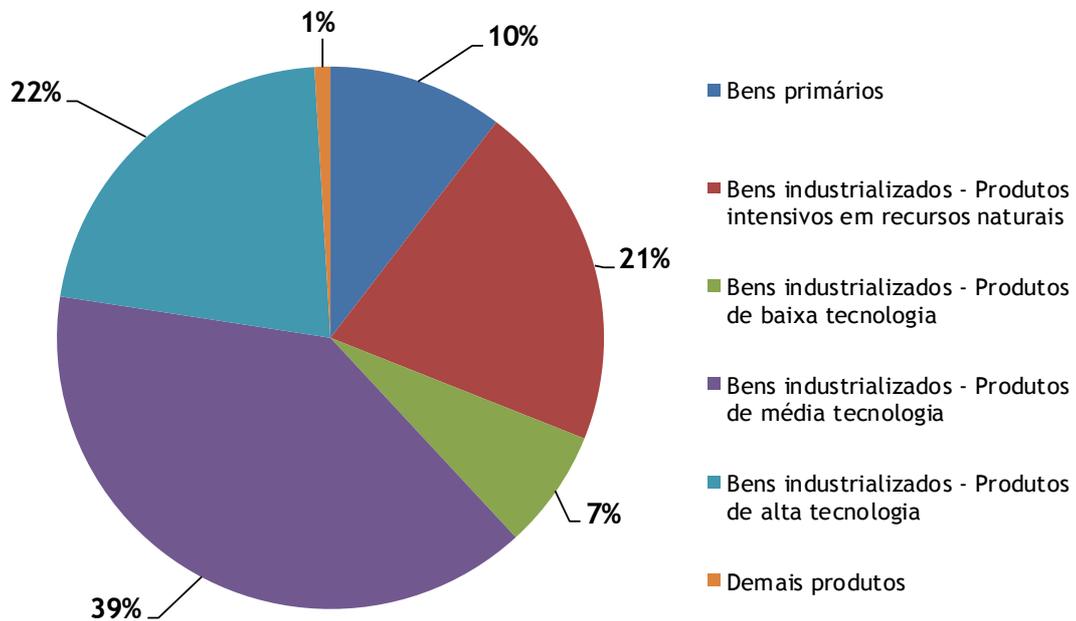
RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	6,8	16,7	5,2	19,8	30,0
2	Estados Unidos	5,4	21,1	5,9	17,6	-8,4
3	Chile	1,9	5,8	1,4	4,6	37,3
4	Argentina	1,7	5,4	1,3	4,4	34,6
5	Índia	1,5	4,5	0,7	2,3	110,0
6	Cingapura	1,4	4,2	1,7	5,6	-17,9
7	Arábia Saudita	1,4	4,2	0,9	3,0	52,4
8	Países Baixos	1,3	4,1	2,2	7,4	-39,3
9	Alemanha	1,0	3,2	1,3	4,3	-20,4
10	Espanha	1,0	3,0	0,6	2,1	53,8
Total Selecionado:		23,3	72,1	21,2	71,2	10,2
Demais		9,5	27,9	8,6	28,8	10,5
Total Geral		32,8	100,0	29,7	100,0	10,3

Fonte: Firjan, dados Secex

Produtos exportados pelo Rio de Janeiro para a Espanha por intensidade tecnológica



Produtos importados pelo Rio de Janeiro da Espanha por intensidade tecnológica



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES FLUMINENSES

2017 - 2016 - em US\$ bilhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	China	5,8	26,7	3,8	21,9	53,7
2	EUA	3,3	15,1	2,2	13,0	46,0
3	Chile	1,5	7,1	1,1	6,4	40,5
4	Argentina	1,4	6,5	1,0	5,6	46,8
5	Cingapura	1,3	6,2	1,6	9,6	-17,8
6	Índia	1,3	6,1	0,6	3,5	122,3
7	Países Baixos	1,3	5,9	2,2	12,5	-40,9
8	Espanha	0,8	3,7	0,4	2,6	79,9
9	Portugal	0,8	3,7	0,2	1,1	336,0
10	Uruguai	0,6	2,9	0,6	3,7	-2,5
Total selecionado:		18,2	83,8	13,7	79,9	32,5
Demais		3,5	16,2	3,5	20,1	1,7
Total Geral		21,7	100,0	17,2	100,0	26,3

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES FLUMINENSES

2017 - 2016 - em US\$ milhões

RK	País	2017		2016		Var. (%) 2016/2017
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
1	EUA	2,1	19,2	3,7	29,2	-41,7
2	Arábia Saudita	1,3	12,2	0,9	7,1	52,4
3	China	1,0	9,2	1,5	11,8	-30,7
4	França	0,8	7,4	0,8	6,4	2,6
5	Alemanha	0,8	7,2	1,1	8,5	-25,4
6	México	0,5	4,6	0,5	4,0	1,6
7	Reino Unido	0,4	3,5	0,4	3,0	3,7
8	Argentina	0,3	3,0	0,3	2,7	-0,6
9	Chile	0,3	2,9	0,3	2,0	23,4
10	Itália	0,3	2,7	0,3	2,0	17,9
15	Espanha	0,2	1,4	0,2	1,4	-12,3
Total selecionado:		8,1	73,3	9,8	78,0	-17,0
Demais		3,0	26,7	2,8	22,0	7,7
Total Geral		11,1	100,0	12,5	100,0	-11,6

Fonte: Firjan, dados Secex

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2017/2016
		Valor	Part. %	Valor	Part. %	
1	Óleos brutos de petróleo	779,3	97,0	411,1	92,0	89,6
2	Outros polietilenos sem carga, em formas primárias	3,9	0,5	5,6	1,3	-31,2
3	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para aeronaves	3,3	0,4	4,6	1,0	-28,1
4	Polipropileno sem carga, em forma primária	2,4	0,3	0,6	0,1	299,6
5	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, revestidos de óxidos de cromo ou de cromo e óxidos de cromo	2,3	0,3	0,0	0,0	**
6	Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas	2,0	0,2	3,0	0,7	-32,5
7	Outras partes de aviões ou de helicópteros	1,5	0,2	0,6	0,1	155,1
8	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, ou revestidos, estanhados	1,1	0,1	0,0	0,0	**
9	Desperdícios e resíduos, de cobre	1,0	0,1	0,5	-	123,7
10	Oxicloreto de cobre	0,8	0,1	0,7	0,1	15,0
11	Outros pneumáticos novos, de borracha	0,7	0,1	0,0	0,0	-
12	Outras borrachas de estireno-butadieno (SBR)	0,6	0,1	0,3	0,1	144,9
13	Látex de borracha de estireno-butadieno (SBR)	0,6	0,1	0,1	0,0	394,4
14	Corantes diretos e suas preparações	0,6	0,1	1,4	0,3	-56,3
15	Copolímeros de propileno, em formas primárias	0,4	0,0	0,7	0,2	-45,9
16	Ácido láctico, seus sais e ésteres	0,3	0,0	0,3	0,1	-4,6
17	Produções originais de arte estatutuária ou de escultura, de quaisquer matérias	0,3	0,0	0,0	0,0	**
18	Aditivos para óleos lubrificantes, que contenham óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, detergentes metálicos	0,3	0,0	0,3	0,1	1,9
19	Outras preparações alimentícias	0,3	0,0	0,0	0,0	-
20	Chapas sensibilizadas com polímeros fotossensíveis, de alumínio	0,2	0,0	0,0	0,0	-
-	Demais produtos	1,7	0,2	17,1	3,8	-90,0
	Total	803,5	100,0	446,8	100,0	79,9

Fonte: Firjan, dados Secex

** Variação superior a 1000%

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ESPANHA - em US\$ milhões						
RK	Produtos	2017		2016		Var. (%) 2017/2016
		Valor	Part. %	Valor	Part. %	
1	Outros medicam.c/compostos de funcao amina	9,6	3,0	6,4	1,4	51,4
2	Outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos	8,3	2,5	0,7	0,1	**
3	Litorinas, mesmo para circulação urbana, de fonte externa de eletricidade	6,4	2,0	12,2	2,7	-47,6
4	Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos	6,1	1,9	4,1	0,9	48,6
5	Azeite de oliva, virgem	5,6	1,7	9,8	2,2	-42,9
6	Automóveis com motor explosão, até 6 passageiros	5,2	1,6	1,1	0,3	363,4
7	Tecidos que contenham pelo menos 85 %, em peso, estampados	5,2	1,6	5,7	1,3	-8,7
8	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	4,9	1,5	0,6	0,1	760,8
9	Ferro-manganês, que contenham mais de 2 % de carbono	4,7	1,5	2,3	0,5	107,0
10	Outras cetonas ciclânicas não contendo outras funções oxigenadas	4,0	1,2	4,0	0,9	1,5
11	Automóveis com motor explosão, superior a 6 passageiros	3,7	1,2	0,7	0,2	412,0
12	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para sementeira	3,7	1,1	4,4	1,0	-16,1
13	Outros óleos essenciais	3,3	1,0	2,8	0,6	19,8
14	Outros compostos heterocíclicos de heteroátomos de oxigênio	3,2	1,0	3,3	0,7	-0,5
15	Motores de explosão, para aviação	3,1	1,0	0,0	0,0	-
16	Artigos de fios, lâminas ou formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, cordéis, cordas ou cabos	3,1	1,0	3,1	0,7	1,5
17	Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento	3,0	0,9	2,1	0,5	39,2
18	Outras preparações capilares	2,9	0,9	2,8	0,6	4,4
19	Outras matérias corantes orgânicas sintéticas e suas preparações	2,5	0,8	1,8	0,4	39,4
20	Outras obras de ferro ou aço	2,5	0,8	2,6	0,6	-1,8
-	Demais produtos	63,2	19,5	105,6	23,6	-40,2
	Total	154,3	47,5	175,9	39,4	-12,3

Fonte: Firjan, dados Secex

** Variação superior a 1000%

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

